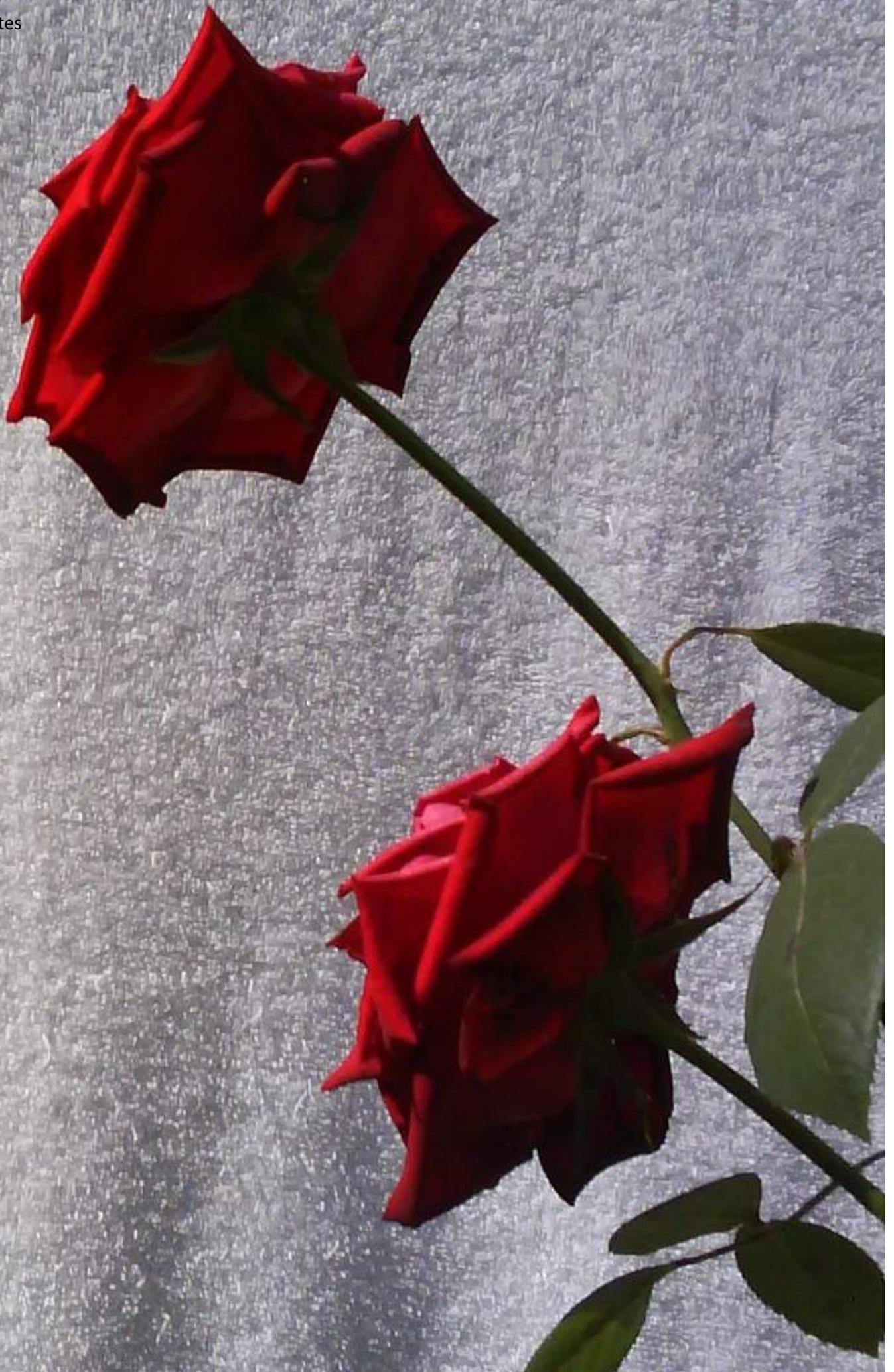


Antes



## Sumário

<b>Prefácio</b>	<b>4</b>
<b>Antes que o dia amanheça</b>	<b>5</b>
<b>Na areia branca</b>	<b>7</b>
<b>Amor sonhado</b>	<b>9</b>
<b>Coisas de energia</b>	<b>11</b>
<b>Momentos</b>	<b>12</b>
<b>Como as cataratas</b>	<b>13</b>
<b>Cotidiano</b>	<b>14</b>
<b>Japinha</b>	<b>15</b>
<b>Doce pretexto</b>	<b>16</b>
<b>Pra te namorar</b>	<b>17</b>
<b>Teu olhar</b>	<b>19</b>
<b>Pérola</b>	<b>20</b>
<b>Suave abandono</b>	<b>21</b>
<b>Você</b>	<b>23</b>
<b>Quando penso em você</b>	<b>24</b>
<b>Tua imagem</b>	<b>25</b>
<b>Paixão</b>	<b>26</b>
<b>Para Relka</b>	<b>27</b>
<b>Amigo poeta</b>	<b>28</b>
<b>Poemar</b>	<b>29</b>
<b>Amor inconfesso</b>	<b>30</b>

<b>Eu, Tu, Nós dois</b>	<b>31</b>
<b>Amores passados</b>	<b>32</b>
<b>As quatro estações</b>	<b>33</b>
<b>Se me gostas</b>	<b>35</b>
<b>Tanto querer</b>	<b>36</b>
<b>O espelho dos teus olhos</b>	<b>38</b>
<b>Difícil amor</b>	<b>39</b>
<b>Tua presença ausente</b>	<b>40</b>
<b>Viver teus sonhos</b>	<b>41</b>
<b>Três vezes três</b>	<b>42</b>
<b>Tua ausência</b>	<b>43</b>
<b>A rosa que te dei</b>	<b>44</b>
<b>Coração de pedra</b>	<b>45</b>
<b>Moça bonita</b>	<b>46</b>
<b>Suíte vinte e seis</b>	<b>47</b>
<b>Tempos de solidão</b>	<b>48</b>
<b>Quanto me gostas</b>	<b>49</b>
<b>Se um dia</b>	<b>50</b>
<b>Teu beijo</b>	<b>51</b>
<b>Filha do boto</b>	<b>52</b>
<b>Amor de ontem</b>	<b>54</b>
<b>Novo amor</b>	<b>55</b>
<b>Fotografia rasgada</b>	<b>56</b>
<b>Dados sobre o autor</b>	<b>57</b>

## *Prefácio*

Até que enfim, um poeta na família. Um poeta temporão é bem verdade, que só agora resolve surgir para o mundo em letra de forma. E o mais inusitado. Um poeta lírico. Apaixonado. Que canta em versos livres (como convém aos poetas apaixonados) uma paixão da hora e ao mesmo tempo (parece) imortal, imaterial, inacessível. E deixa claro essa urgência (diria quase uma emergência) logo no poema de abertura do livro: “Antes que o dia amanheça/ preciso demais te amar/ bem sabes que o calor de teu corpo/ me acorda e me faz sonhar/ porque quem sonha acordado/ sem dormir, vive a sonhar...” Tudo bem, se fossem esses versos de autor adolescente que estaria descobrindo, abrindo as cortinas do mistério da paixão. Não. É de respeitado professor universitário e com responsabilidades religiosas profundas, cujas raízes se fincam no Egito dos faraós. Ao frisar esses pormenores (que não sei se é do agrado do autor), quero apenas lembrar a transcendência, a importância do ato de trazer à luz essa sua paixão que certamente terá repercussões para frente e para trás do círculo em que está situado o escritor. Mas, temos que admitir a importância do gesto de tornar público essa paixão pouco importando as consequências, as repercussões. E isso o poeta faz questão de dizer com todas as vogais e consoantes: “Como não olhar prá você/ ao vê-la faceira passar/ cabelos pretos, longos, lindos!/ ao sol, chega até a brilhar./ Indiferente, não posso.../ não quero; não vou ficar!” A partir daí, dessa profissão de fé, só nos resta aceitar o destino do poeta e desejar-lhe boa viagem e um feliz retorno e vitorioso. Porque, ele não parece bem certo da correspondência da sua musa inspiradora. Qual seria o modelo de sua forma de poetar? Um autor, da França - ou melhor, de Paris - do século dezenove, poderia servir-lhe de modelo: Paul Geraldty com o seu lirismo sem medidas a derramar uma torrente de versos (também sem metro) cheios de dúvidas e certezas em torno de sua idolatrada, da sua musa. Seu livro mais famoso **Toi et Moi**, traduzido no Brasil há quase cem anos por Guilherme de Almeida é um êmulo perfeito deste livro de Manoel Francisco Gomes filho. Mais no conteúdo.

Recife, PE – Dezembro de 2009.

Jornalista - Gervásio Campos Gomes – Irmão e Amigo.

**ANTES QUE O DIA AMANHEÇA**

Manoel F. Gomes Filho

Antes que o dia amanheça...

Preciso encontrar você!

Pra dizer das mal dormidas noites,

Que na cama sem prazer.

Passo contando as horas,

Vendo o alvorecer;

Antes que o dia amanheça...

Preciso falar contigo!

Que venhas de qualquer jeito

Com roupa ou sem vestido

O que usas pouco importa

Contanto que estejas comigo

Antes que o dia amanheça...

A música dos pássaros a cantar

Por certo me dizem que voltas

Pois aqui é o teu lugar

Precisas saber sem ti  
Eu não tenho alguém para amar

Antes que o dia amanheça...  
Mesmo que pálido dia triste  
O sol que aquece minha alma  
Sem ti já não mais existe  
Por tudo que sempre fomos  
Ontem alegres, hoje estou triste.

Antes que o dia amanheça...  
Preciso demais te amar  
Bem sabes o calor do teu corpo,  
Me acorda e me faz sonhar  
Porque quem sonha acordado  
Sem dormir vive a sonhar

**NA AREIA BRANCA**

Manoel F. Gomes Filho

Na areia branca da praia

Sentado estou, passas por mim.

Vestígios, rastros, cheiro enfim.

Do ar de mar nem de mim

Deflagras tua passagem

Vestido branco, cheiro jasmim.

Na areia branca da praia

Teu nome escrevo, onda apaga.

Insisto em olhar o que não me vê

Olhos de mar, pele, pérola, desejo.

Cabelos, vento, o prateado de adaga.

O mar em ti e eu a amar

Apenas um nome que de mar se apaga

Na areia branca da praia

Assim me fico, a vida passa.

O mar vem... tu vais pela vida

E levas contigo o bálsamo da ferida

Que sal faz doer, fino gemido.  
Que dor de amar assim, meio sem sentido.  
Me sonho levado no branco da alfaia, talvez saia.  
Na areia branca da praia

À sombra de um coqueiro verde

Sonhando, estava contigo...

No vai e vem das ondas

Tua silhueta nua

Alternando luz e sombra

Na penumbra de um amor sonhado

À sombra de um coqueiro verde

Dizias que eras minha

Sussurros ao ouvido que não quer ouvir

Desculpas, juras e não sei mais...

Sem mesmo saber por que estou aqui.

À sombra de um coqueiro verde

Perdão, adeus, até sempre.

Que o amor perdure até que o despertar

De um sonho bom, que nem mesmo o luar.

Seja capaz de sombrear

À sombra de um coqueiro verde

**COISAS DE ENERGIA**

Manoel F. Gomes Filho

A tua aura me fascina...

Mas, és apenas uma menina!

Entre nós dois, a espessa neblina.

Do meu eu que não encontra o teu

Porque meu tempo, não está no teu,

E ao mesmo tempo somos dois eu...

Se quando me vês, não te vejo...

E se te vejo não me vês

Saistes de uma kirliangrafia

Ou seria puramente energia?

Se nem toquei tua pele fina!

**MOMENTOS**

Manoel F. Gomes Filho

De saudade em saudade...

Encho meu ser de ousadia.

De cidade em cidade ainda vejo,

Que do amor não esqueço a magia!

Da cumplicidade de olhares,

Dos vãos sofrimentos;

Da magia de momentos,

Daqueles que me dedicares!

**COMO AS CATARATAS**

Manoel F. Gomes Filho

Olhar de menina travessa que atravessa

Corpo, momentos, o que escondes?

Olhos que buscam não sei que...

Um outro ser, que vem de onde?

Olhares que a sós se buscam no silêncio

Se juntos, vão para onde?

Altos saltos tornam alta a magia.

Da silhueta linda, esguia.

Nos cabelos caracóis

Sobre seu corpo, os lençóis.

Loucuras que não vivi

Se muito nem sei se vi...

## **COTIDIANO**

Manoel F. Gomes Filho

Quando a temperatura cai

Aqui na bela Campina

Que grande e doce menina  
Me apaixono e até fico sem graça

Ando corro, sento na praça  
Olhando os pombos a voar  
Sob os olhos maravilhados  
De uma criança pequena  
No colo de uma mãe atenta  
Que a levou a passear

Nas ruas carros sem rumo  
Se chover o caos se instala  
Ninguém se atreve a sair

No chope do calçadão  
Muita gente bebe e conversa  
Um amigo me chama, senta!  
Desculpe mas tenho que ir

### **JAPINHA**

Manoel F. Gomes Filho

Silhueta pequenina  
Olhos bem apertadinhos

Coração apaixonado  
Por quem, não sei dizer.

Usa jeans com muitos bolsos  
Pinta as unhas combinando  
E assim, vai se transformando.  
Se for nissei, quem vai saber?

Cabelos muito pretinhos  
Sempre bem arrumadinhos  
Com piranha pra prender  
Domingo, não sai de casa.  
Na terça, corre a me ver.

Se fosse oriental, segredo estava mantido.  
Porém, se dentro de um vestido...  
É Paraíba, muito prazer!

### **DOCE PRETEXTO**

Manoel F. Gomes Filho

Momentos que são eternos  
Ocorrem mesmo sem se querer

Daqueles que a gente pensa

O que fiz pra merecer?

Pensei em ver Golfinhos

Mas queria mesmo

Estar a sós com você

Ainda bem que eles nem ligaram

E nem ousaram aparecer

Ora, olhar Golfinhos,

Pra que se tenho você?

Golfinhos são lindos inteligentes

E estarão sempre lá

É só o Homem querer

Porém você em meus braços

Até quando vou poder viver?

### **PRA TE NAMORAR**

Manoel F. Gomes Filho

Me diga o que quer que eu faça

Pra você me namorar

Posso ouvir música sertaneja

Comer buchada ou vatapá

Posso varrer as ruas que passas

Filmar o teu caminhar

Dançar um funk pesado

Até mesmo o traseiro rebolar

Porque pra ganhar teu beijo

Qualquer preço eu vou pagar

Equilibrar-me em corda bamba

Em rio bravo, nadar...

Entrar em caverna escura

É só você me ordenar

Mas por favor, não me diga...

Que não quer me namorar

**TEU OLHAR**

Manoel F. Gomes Filho

Teu olhar ausente, nem sente!

Como me sinto, ao te sentir distante...

Não poder contemplar o teu semblante,

É para mim, qual uma dor pungente.

Da minha dor que não sentes...

Da saudade de ti ter só na mente;

Olha nos meus olhos e me faz contente,

Só mais uma vez, pelo menos tente!

### **PÉROLA**

Manoel F. G. Filho

Pérola rara, que bom sentimento...

Viver o momento dos teus olhos nos meus

Tão rara beleza que só em jóias se encontra

Desse casual encontro, tão perto do céu.

Descerrando o véu, do acaso vivido...  
Sinto-me servido por anjos em alegoria;  
Vislumbrar essa aura de rubra energia  
Minha sede sacia e nem sou menestrel!

Obs.: Homenagem a uma comissária de bordo em algum lugar, entre Fortaleza e Recife, a 10.900 metros de altura, em um Fokker-100 da TAM.

### **SUAVE ABANDONO**

Manoel F Gomes Filho

Se um dia me abandonares  
Que saias bem de mansinho  
Mas saibas que vou ficar  
Por longo tempo a olhar o caminho

Que seguistes pra não voltar  
Deixando-me aqui sozinho  
A viver das tuas lembranças  
Sentindo um doce carinho

Do pranto de corações  
Entendo só um pouquinho  
Por que do passar das horas  
Com você aqui bem juntinho

Fazias com que me sentisse  
Feliz como passarinho  
Agora só vejo sombras  
Povoando meu caminho

Bem sei não estás sozinha  
Se pensarás em mim outra vez?  
Com amor ou insensatez  
Não sei e não saberei

Mas por certo me lembrarás  
Como alguém que te deu muito carinho

**VOCÊ**

Manoel F. Gomes Filho

Você é um raio de sol  
Depois de uma chuva fina  
Ou de espessa neblina  
Sem o azul do céu pra olhar

Você é água doce, gelada.  
Que minha sede vem matar  
Depois de longa caminhada

Com a roupa toda molhada  
De cansaço e de suar

Como não olhar pra você  
Ao vê-la faceira passar  
Cabelos pretos, longos, lindos!  
Ao sol chega até a brilhar

Indiferente, não posso...  
Não quero; não vou ficar!

### **QUANDO PENSO EM VOCÊ**

Manoel F. Gomes Filho

Quando penso em você...  
Pode o dia amanhecer  
A tarde escurecer  
O mar se enfurecer  
A tormenta arrefecer

Quando penso em você...  
Pode o pássaro emudecer

O ar se rarefazer  
O meu coração doer  
Mas não consigo parar  
De pensar tanto em você

Será que um dia terás  
Um momento pra saber  
Que alguém te pensa tanto  
Talvez possa te dizer  
Mas não; perderia a magia,  
De quando penso em você!

### **TUA IMAGEM**

Manoel F. G. Filho

Nas manhãs vejo teu rosto  
Nas nuvens, no firmamento.  
À tarde te vejo ainda  
Com grande contentamento  
Na penumbra de um dia posto  
Com a chegada de uma noite linda!

No luar ainda te vejo  
Em disco mui prateado  
Na lua dos namorados

Da noite que agora finda...

Na madrugada fria me enrosco  
Tento dormir apesar da neblina  
Que teima em me mostrar  
O rosto daquela menina!

Que um dia me fez sonhar  
Mesmo que só em imagem  
Formada em minha retina.

### **PAIXÃO**

Manoel F. Gomes Filho

Quão doce esse sentimento...  
Que brota sem se perceber;  
Sabendo-se não correspondido,  
É pior que não se saber!

Prolongar essa alegria...  
Que é para a alma não entristecer.  
Mas que importa uma alma triste?  
Diante de um amanhecer?

Paixão aurora da vida,

Precisa sentir pra ver...  
Olhando não se percebe,  
Sentindo é como reviver!

Quisera me ver um dia...  
Em teus olhos ah! Que prazer!  
É como o nascer de um dia;  
Depois do anoitecer!

### **PARA RELKA**

Manoel F. Gomes Filho

Se um dia me permitissem  
Viver como um cachorrinho  
Seria bem peludinho  
Daqueles que criança abraça

Faria cocô na praça  
Ou no portão do vizinho  
Corria latia alto  
Pra gato não chegar perto

Se achasse portão aberto  
Nele entrava de mansinho  
Pisando com muito cuidado

Pra não chamar atenção  
Porque quem lá estivesse  
Poderia não me gostar  
Porém se por muita sorte  
Uma menininha encontrar  
Eu lhe faria muita festa  
Com meu rabinho a abanar

### **AMIGO POETA**

Manoel F. Gomes Filho

Chicão de Bodocongó  
Parece Papai Noel  
Da vida provou o fel  
Do mel não sentiu nem o cheiro

Comida só sem tempero  
Passa a vida em flauta doce  
Mora em floresta urbana  
Em rua toda em asfalto

Não grita nem fala alto  
Não gosta de falação  
Quando fala, não usa o trema  
Eu digo: conclua Chicão!

**POEMAR**

Manoel F. Gomes Filho

De frente pro mar se fica

Se se quer orientação

Como um ponto, uma premissa.

Vagar não é de razão

Um ponto de referência

Uma marca que sempre lá

Um ser que vago em essência

Se firma, se encontra o mar

De encontros nascem outras vidas

De vidas que lá estão  
Do nada, sem referência.  
De certo me darás razão

**AMOR INCONFESSO**

Manoel F. Gomes Filho

Esse corpo moreno  
Que me deixa embevecido  
Esses seios pequenos  
Com cheiro de amor proibido  
Essa boca carnuda que chama  
Sem palavras, apenas gemidos;  
Esse desejo em chamas  
Que arde no frio calor  
Do teu corpo umedecido  
Coisas que confesso, mas não digo.

**EU, TU, NÓS DOIS**

Manoel F. Gomes Filho

Teus olhos claros

Parecem me falar,

O que insisto em não ouvir...

Teu corpo que me gosta,

Parece não escutar, coisas

Que eu não quero confessar...

Tuas mãos finas,

Que as minhas vêm procurar

Me dizem que amo

A quem não me quer amar

**AMORES PASSADOS**

Manoel F. Gomes Filho

Nas noites frias, no meu quarto quente  
No escuro fino das luas ausentes  
Penso fixamente no que fomos passivamente  
Vejo sombras de amores ardentes

Pelo que passou e já não volta  
Das pegadas emparelhadas na areia quente  
Se não queres mais volver do passado  
Para povoar angústias do tempo presente

O cheiro jasmim perfuma meus pensamentos  
Sonho doce de beijos orvalha o amanhecer  
A luz que surge na cruel janela  
Me desperta para mais momentos sem você

**AS QUATRO ESTAÇÕES**

Manoel F. Gomes Filho

Na primavera dos meus sonhos te encontrei

Isto me acalma

Tudo eram flores ao meu redor

Perfume suave de rosas ao teu passar

Aquecias minha alma!

No verão dos meus dias curtos

Não esquecia um só momento de procurar por ti

Estavas ali, sempre presente;

A me esperar

Como era lindo ver o tempo passar!

Era outono e ainda estavas por aqui

Sempre presente nos meus dias

Flores viram frutos que de amor foi gerado

E dois que antes foi um agora eram três...

E o outono da minha existência

Em inverno se fez!

No frio úmido de um jardim sem flor

Busco um olhar que antes era amor

Olhos claros, agora frios, distantes sem cor

Não te busco mais; sei não ti vou encontrar;

O melhor do que fui se foi; no tempo que levou

## **SE ME GOSTAS, NÃO SEI.**

Manoel F. Gomes Filho

Se me gostas? Não sei. Só sei que te gosto...

Se te gosto? Bem sei do muito que te gosto!

De que não gosto? Palavras de adeus.

Quando voltas? Talvez nem sei se voltas...

Mas dize-me que volta se quiserdes voltar!

Por minha porta, passarás sempre que voltares.

Se em mim é morta aquela paixão sem medida?

Jamais morre aquilo que mantém uma vida!

Sinto-te distante mesmo estando junto

Dizes-me ausente, mesmo estando ao teu lado.

Não me vejo mais em teus olhos... Se estou próximo,

Mas sinto apagando aquela luz nos olhos teus!

**TANTO QUERER**

Manoel F. Gomes Filho

Não quero ser mais um  
A olhar dentro dos teus olhos  
Não quero ser mais um  
A beijar a tua boca  
Quero ser a única boca a te beijar

Não quero ser mais um  
A olhar teu corpo nu  
Quero tão somente meu corpo nu  
Sobre o teu corpo deitar

Não quero mais acreditar em tuas mentiras  
Porque de mentiras morrem os amores  
Não quero mais te querer assim  
Morrendo sem te sentir  
Me amando como te amo

Não quero mais olhar pra frente  
E sentir que ficaste para trás

Porque caminhar sozinho

É doloroso demais

Em caminhos de solidão

Mesmo entre a multidão

Sem você, tanto faz...

## **O ESPELHO DOS TEUS OLHOS**

Manoel F. Gomes Filho

No espelho de teus olhos  
Me vejo como um menino  
Leve, solto correndo nos campos  
Atrás de algo que não conheço  
Importante que me sinta pequenino

As tristezas passadas nem lembro  
A alegria presente é o que importa  
Agora que a felicidade me bate a porta  
Com tua presença ao meu lado  
Mesmo que ainda ausente menina  
Na falta do teu amor, porém sem dor  
Preenches minha existência sem tua ausência

Já não me sufoca a alma  
E como isto me acalma  
Mesmo que ainda não te sinta minha.

## **DIFÍCIL AMOR**

Manoel F. Gomes filho

Por que é tão difícil  
Conseguir o teu amor?  
Será que convives com a dor,  
E não consegues liberar o teu amor?

Não vês que te tenho tanto amor  
E não agüento mais sofrer com essa dor?  
De viver sem você aqui comigo  
De não poder te dar todo esse amor  
Que trago como se fora um castigo?

Que guardei por tanto tempo  
Esperando por cada momento  
De toda minha existência  
De convivência com o amargor  
De não ter o teu amor  
Sempre ao teu lado e só contemplo  
Teus olhos parecendo me dizer  
Tenho um grande amor, mas não pra você  
Que tristeza meu Deus, quero morrer!

## **TUA PRESENÇA AUSENTE**

Manoel F. Gomes Filho

Mesmo ao meu lado te sinto longe...

Como uma prostituta e um monge

Na vontade de estar perto

Porém alguma lei do contrário os convence

Dentro dos teus olhos eu vejo

Que ainda arde a chama do desejo

Tênue, fraca e quase sem brilho

À espera que algo lhe devolva ao trilho

E possa restaurar o que almejo

Quando serás minha por inteiro?

Deitarás em minha cama de janeiro a janeiro...

Me alegrarás a vida como a de um jardineiro

Que cultiva rosas vermelhas num canteiro

Dando-me uma vida plena de amor

Sem convenções, restrições de idade, cor ou dinheiro?

**VIVER TEUS SONHOS**

Manoel F. Gomes Filho

Quero viver teus sonhos  
Quero sonhar em tua vida  
Seja qual for o destino  
Que queiras dar a minha vida

Sabes que não sei mais qual o caminho  
Que leva afinal ao teu coração  
Tiraste-me a chance de entrar em tua vida  
Por tão pouca coisa me jogaste no chão

Agora só em sonhos te tenho  
Te beijo somente em pensamentos  
Pelo menos isto, não me tiraste  
Para esconder de mim em teu apartamento

**TRÊS VEZES TRÊS**

Manoel F. Gomes Filho

Por três vezes te amei  
Nas três vezes que te beijei  
Em três ocasiões te odiei  
Mas por três vezes te perdoei

Por três vezes me deixaste só  
Nas três vezes nem sentiste dó  
Em três ocasiões na garganta me veio o nó  
De me sentir mais volátil que o pó

Por três vezes me roubaste o amor  
Nas três vezes que me deixaste a dor  
De não ter o amor que por três vezes você jurou  
Me entregar sem nada a se contrapor

Quisera ter mais três vezes três vezes  
Para te dizer que te amo tanto, tanto  
Que nem mesmo afogado em pranto  
Penso três vezes em não te querer

**TUA AUSÊNCIA**

Manoel F. Gomes Filho

Eu perdi a paciência...  
Reclamei tua presença  
Porém de sã consciência  
Tudo que posso fazer  
É lamentar a tua ausência!

De terça a quinta, é penitência;  
Saudade, dor, sonho, demência  
Por que não voltas logo pra mim?  
Por favor, tenha complacência!

Soberana deusa do amor  
De minha dor tenha clemência  
Porque vou sucumbir a essa dor  
Amor, por favor, pensa!

**A ROSA QUE TE DEI**

Manoel F. Gomes Filho

Aquela rosa que te dei  
Na última vez que te vi  
Representava um grande amor  
Só de mim não de ti

Por isso tu não gostavas  
De receber tão bela flor  
Vermelha como o meu coração  
Que o seu despedaçou

Foi por isso que naquele momento  
Quando você na minha sala entrou  
Meu pobre coração ficou quieto, mudo  
E o meu sangue nas veias gelou

Hoje em minha vida só pranto  
Me encontro na vida só  
Agora só restou a saudade  
De alguém que de mim não tem dó

### **CORAÇÃO DE PEDRA**

Manoel F. Gomes filho

Moça do coração de pedra  
Onde nunca o amor entrou  
Se por engano entrou saiu logo  
Porque lá dentro ele não ficou

Como podes na vida ser feliz  
Se não sabes ou queres dar amor?  
A um alguém que te ama tanto, tanto  
Que até da sua vida já renunciou?

Por certo não crês em Deus  
Nem em seu filho O Salvador  
É claro! És da irmandade  
Que ao demo sua alma doou

Se um dia sentires ternura  
Nesse coração duro fechado  
Terás uma vida muito feliz  
E por certo me terás ao teu lado.

### **MOÇA BONITA**

Manoel F. Gomes Filho

Quisera rever muito em breve  
Aquela doce quimera

Que muito impressionou  
Meu coração que à espera

De um breve e doce encontro  
Nas terras de além Paraíba  
Pra desfrutar dos encantos  
Daquela que como diva  
Ajudou a secar meu pranto

Agora que a alegria  
Voltou ao meu coração  
Pelas mãos de uma moça bonita  
Que quiçá não me diga não

## **SUÍTE VINTE E SEIS**

Manoel F. Gomes Filho

No labirinto do teu corpo eu me perco  
No doce mel da tua boca me delicio  
Na ternura do teu colo, me refugio  
No calor úmido do teu sexo, eu te assedio

Na cumplicidade de dois corpos nus, colados  
Na devassidão de tantos beijos molhados  
Em toda a extensão do teu corpo desnudo, suado  
Torna o sexo um jogo que ao amor é dedicado

É assim que te vejo lindo objeto do meu desejo  
No prelúdio de uma entrada triunfal em teu ser  
Como posso desses doces momentos esquecer?  
Pelo simples fato de estar nesse momento sem você?

Por favor, te peço, não demores a voltar  
Porque a vida sem você não dá pra agüentar  
As tardes sem seu amor é o mesmo que dormir sem sonhar  
Naquele doce e sagrado tão nosso lugar.

## **TEMPOS DE SOLIDÃO**

Manoel F. Gomes Filho

Não sei o que farei  
Com você longe de mim  
Se sobreviverei  
Com você tão longe assim

Vêm as horas, passam os dias  
E o tempo parece sem fim  
A vida perdeu a graça  
Nem sinto o cheiro do jasmim

Que antes lembrava você  
De mim bem pertinho assim  
Dos bons tempos, só lembranças  
Esperando que volte pra mim

Traz de volta a alegria  
Que dos meus olhos tiraste  
Quando foste pra essas terras  
De férias e não voltaste

## QUANTO ME GOSTAS

Manoel F. Gomes Filho

Sei que gostas de mim, porém o quanto não sei  
É menos do que eu queria e mais do que eu pensei  
É certo não sabes dizer também não queres saber  
Porém fiques certa de uma coisa, um dia tu vais me querer

Do jeito que eu sempre quis que alguém gostasse de mim  
Daquele jeito doce tranqüilo que uma mulher é capaz  
Sem questionar como pode, ser ou não ser assim  
Todavia não devias temer gostar de mim ou de outro rapaz

Gostar é um sentimento nobre, e primeiro passo pro amor  
Se uma moça gosta de alguém, por certo não sentirá a dor  
De uma inesperada despedida, quando esse alguém se for  
Quem sabe serei esse alguém, que de tanto esperar cansou.

Se o medo de me querer, te causa tanto pavor  
Então te afasta de mim e segue pra onde for  
Que teu coração ordena, pra longe bem longe do amor  
Ficarei triste sozinho, abandonado como uma pétala sem sua flor.

## **SE UM DIA**

Manoel F. Gomes Filho

Se um dia sentires amor por mim  
Verás que o meu por ti já era muito maior  
Se um dia tiveres vontade de me beijar  
Sentirás quanta vontade tenho de te beijar assim

Se um dia sentires saudades de mim quando me ausentar de tí  
Sentirás pela primeira vez como me senti, sem você perto de mim  
Daí pensarás três vezes antes de me deixar sozinho  
E por certo me darás a partir daí, três vezes mais carinho

Se um dia me abandonares por outro alguém  
Verás que ninguém te dará amor maior que o meu  
E somente assim sentirás a dor de perder um amor  
Que nunca jamais receberás de mais ninguém

E quando finalmente perceberes o que tinhas na mão  
E que na insensatez de tua leviandade deixaste partir  
Pensarás três vezes em voltar atrás e me pedir pra voltar pra ti  
Daí será muito tarde e certamente te direi que não

## **TEU BEIJO**

Manoel F. Gomes Filho

Ta difícil esquecer, o sabor do teu beijo

E isso provoca o meu desejo

Como viver o meu dia-a-dia

Sem a tua harmonia?

Sem a ternura do teu olhar?

Fico o tempo todo a sonhar

Com o momento de te reencontrar

E poder essa boca de novo beijar

E novamente deitar, dormir e sonhar

Sonhando contigo, mesmo sem te tocar...

**FILHA DO BOTO** ( para Rose)

**Manoel F. Gomes Filho**

Quem for pros lados do norte  
É preciso ter cuidado  
Se for civil ou soldado  
Cabra macho ou aboiolado  
Com uma moça muito linda  
De um olhar enfeitiçado  
Que pega você de jeito  
E te deixa apaixonado  
Olhando pro céu e vendo azul  
Mesmo que em dia nublado

Seu beijo tem um sabor  
Que não dá pra descrever  
Sua saudade faz doer  
Tanto que nem se sente  
Que deixa a gente doente  
Pensando nela noite e dia  
E é tão grande a agonia  
Que dói de dia e de noite

E pode ser grande o açoite  
Mas de um jeito tão gostoso  
Que não se pensa em parar  
E quem será essa donzela?  
É a filha de um tal “boto”  
Que habita lá no Pará

**AMOR DE ONTEM**

Manoel F Gomes Filho

Amor de ontem que hoje não vejo  
Mas que ainda sinto o sabor do seu beijo  
Amor que bem sei não mais voltará  
A menos que em sonhos me venha ao deitar

Amor dos antigos, das flores e juras  
Que em meus olhos sofridos, ainda em figura  
Permanece sorrindo com aquela ternura  
E que me fez passar da paixão à amargura

Agora pra mim só existe uma saída  
Um novo e grande amor pra curar a ferida  
Que o antigo amor deixou na minha alma sofrida  
Para poder celebrar uma nova e viva vida

## **NOVO AMOR**

Manoel F. Gomes Filho

Você chegou quando eu mais precisava de  
um amor, de um carinho

De alguém que preenchesse o vazio em  
minha alma

Daquele amor que agita e acalma

Tudo ao mesmo tempo e de uma só vez

Com muita lucidez e pouca insensatez

Porém em minha cabeça e em meu coração

Algo me diz que chegou minha vez

É hora de ser feliz com o amor que sonhei

Aquela coisa linda como o chegar da  
primavera

Depois de longo tempo só na espera

Que faz de nossas vidas um frio inverno

Mas que quando termina nos enche de  
alegria com o perfume das flores

E nos faz esquecer que já sofremos  
buscando novos amores

**FOTOGRAFIA RASGADA (para Carina)**

Rasguei teu retrato para poder te libertar  
De alguém que não queres, mas não consegues deixar  
Não sabes se é amor ou o que mais pode a ele te ligar  
Só sei que desse jeito não me darás chance do meu  
amor te dar

Quem sabe um dia preencheri essa lacuna  
E na tua fotografia aparecerei em cores  
Para provar pra ti que sem sonhos e dores  
Não haverá amor de forma nenhuma

Dáí tu saberás que venho guardando dentro de mim  
Algo muito importante que só direi para ti  
Não fui eu que rasguei a fotografia para não sentir a dor  
De ver estampado em ti, o teu desamor



### **SOBRE O AUTOR...**

**Manoel Francisco Gomes Filho** nasceu em Recife, Pernambuco. Filho de pai descendente de índios e mãe neta de portugueses da cidade do Porto – Portugal; estudou na Escola Técnica do Recife que posteriormente se transformou em Escola Técnica Federal de Pernambuco onde cursou todo o ensino básico e técnico.

Graduou-se em Física pela Universidade Católica de Pernambuco, indo daí para São José dos Campos em São Paulo onde concluiu o Mestrado em Meteorologia no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e iniciou o doutorado também naquela ciência, não concluindo este último por motivos alheios a sua vontade. Concluiu o Doutorado em Recursos Naturais na UFPB.

Em Campina Grande até hoje leciona Meteorologia em todos os níveis desde a graduação até o doutorado, pesquisa, orienta teses e dissertações, trabalhos de graduação, iniciação científica e até alunos do Pibic Junior, do ensino médio.

Cidadão Campinense pelo amor à cidade e por força de lei aprovada na “Casa de Félix Araújo” em 2005.

É um sujeito apaixonado na sua essência e a citação mais importante segundo ele, é a devida a Confúcio que diz:

**“A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas sim em sempre levantarmo-nos depois de cada queda”.**